



Escritor, Poeta, Ensaísta e Tradutor

FECHO os meus poemas
na garrafa, arrojo-a às ondas
Onde o mar é sempre -
contra corais se quebre ou dê
a uma mesa posta

Mas vale a pena ter vindo uma vez, fitar o Sol

Por isso eu o busco, a esse amigo difícil, por isso
eu gosto de me fazer ao mar.

NÁUFRAGO de ti, vogas nas águas do sono...
Um galo (que não ouves) saúda o nascer do dia

NÃO QUERO TROPEÇAR em raízes. Nem olhar para trás.

NAO desespere, Erika
da sorte
Um a um os teus deuses
mudaram-se pra América do
Norte?
Toda-poderosa -
dança! voa! ri da morte

...isto tudo que passa por você, que você
despreza ou ama, tudo isto olha! é a vida:
essa coisa desbordante, incoerente,
maravilhosa, a vida!

Vem na asa do vento a música dos seixos...

ORA, NÃO PERCAS TEMPO A DESAMAR

A casa nova e branca é um lar:
janelas e portas abertas,
o cheiro bom a lavanda...

Te compreendo, pequeno seixo redondo, é preciso
esperar, é preciso abençoar a dor que desgasta arestas e
asperezas - e depois, depois aspirar à perfeição ainda!

A ÁRVORE MORRE DE PÉ,
O ANIMAL RECOLHE-SE,
O HOMEM ESPETACULIZA A MORTE

DEIXA QUE TEU PÉ DESCALÇO SINTA A TERRA NUA

TRABALHO CONSTRÓI, O ÓCIO CRIA

Do fundo da memória, poço estreito
Desta névoa, delida mais que um rastro
Resta: "Quem sabe, longe do meu peito
Talvez meu coração já foi um astro..."

HÁ COISAS TRISTES, POUCAS COMO UM NINHO DESERTADO

Mas a vida, ah! a vida não é o-feito-pelo-homem.
Está para além. E é reverência.

PARECIA uma verbena
e era nascida nas dunas.

PERMITE QUE O MITO, ESSA FRANQUIA, TE NUTRA OS OSSOS